

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia atentamente a história em quadrinhos e o poema abaixo transcritos.

TEXTO I



TEXTO II

*Eu sou o poeta mais importante
da minha rua.*

*(Mesmo porque a minha rua
é curta.)*

(José Paulo Paes. **Socráticas: poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 37)

Comparando-se os textos, é correto afirmar:

- (A) **I** inovou ao constituir a narrativa só com o protagonista, sem a presença de qualquer força antagonista; **II**, ao fazer uso dos parênteses, recurso gráfico típico da prosa.
- (B) **I** e **II** assemelham-se porque cada um explora com exclusividade a forma de linguagem que o caracteriza, a visual e a verbal, respectivamente.
- (C) **I** e **II**, como distintas formas de expressão, têm objetivos próprios e se valem de recursos específicos, não cabendo qualquer tipo de aproximação entre eles.
- (D) **I** e **II**, mesmo pertencendo a diferentes gêneros, manifestam em comum o humor e a presença da metalinguagem.
- (E) **I** e **II** estruturam-se de forma semelhante: em ambos, as unidades – quadros e estrofes – podem ser justapostas de maneiras distintas, sem prejuízo dos textos.

2. 1. **Franquia.** Os Passageiros adultos poderão transportar sem o pagamento de qualquer taxa adicional até vinte (20) quilos de bagagem.
- 1.1. Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio.
- 1.2. A franquia não pode ser utilizada para transporte de animais vivos.
2. **Excesso de bagagem.** Pela bagagem que exceder o limite indicado na cláusula 1 acima, os Passageiros pagarão o equivalente a 1% (hum por cento) do valor da tarifa sem desconto referente ao trecho, por quilograma.

O texto acima é fragmento de um **Contrato de Transporte Aéreo de Passageiros**. Sobre ele é correto afirmar que em

- (A) 1 está anunciado um dever do passageiro.
- (B) Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem indica-se uma concessão.
- (C) salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio caracteriza-se situação que dá às crianças com menos de dois anos a vantagem da franquia.
- (D) 1.2 está expressamente assinalada a proibição de embarque de animais vivos na parte ocupada pelos passageiros.
- (E) 2 está implícita a informação de que o passageiro que excede o peso da bagagem perde o direito a qualquer tipo de desconto na sua passagem aérea.

Atenção: As questões de números 3 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Se existe uma instituição moderna que de jovem não tem nada é o restaurante. Não é tão velho como pode parecer – tal como o conhecemos, quase nada tem a ver com as estalagens da Antiguidade ou as tabernas medievais. Mas também não nasceu ontem: o perfil do restaurante moderno vem da segunda metade do século 18, portanto há quase 250 anos.

(Josimar Melo. "Caldo inaugura a história dos restaurantes", Folha [sinapse]. **Folha de S.Paulo**, 24/09/02. p. 34)

3. O sentido da primeira frase do texto está corretamente representado em:
- (A) O restaurante é uma instituição moderna, mas não recente.
- (B) O restaurante é uma instituição atual e jovem.
- (C) Nem todo restaurante é jovem, só o moderno.
- (D) Como instituição, o restaurante não é nem moderno nem jovem.
- (E) Não existe instituição moderna que seja jovem como o restaurante.

4. Excluída a frase inicial, o paralelismo do texto constrói-se: I. pela alternância das frases introduzidas pelas expressões <i>não é... / mas também não...</i> ; II. pela presença das frases de teor explicativo, introduzidas pelo travessão e pelos dois pontos; III. pela presença das frases que afirmam por meio da negação do contrário. É correto o que se afirma em: (A) I, somente. (B) II, somente. (C) I e II, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.	8. No contexto, está empregado de acordo com a norma culta o sublinhado em: (A) As dificuldades <u>por que</u> passei naquele período são inesquecíveis. (B) É muita incompatibilidade, <u>é onde</u> que nós vamos nos desentender. (C) <u>Sendo que</u> é sério, todos o respeitam. (D) Chegaram <u>à</u> perguntar sobre o destino daquela carta. (E) Ele errou o caminho <u>por causa que</u> não tinha mapa.
5. O enunciado condicional está empregado para produzir o mesmo efeito de estilo observado na frase inicial do texto em: (A) Se ele é um bom cirurgião plástico, então eu sou um E.T. (B) Se há algo em que se deva acreditar é na força da decisão pessoal. (C) Se meu time vencer o campeonato, haverá festa a noite toda. (D) Se ele já se esqueceu do assunto, então não está mais zangado comigo. (E) Se deixarmos a porta aberta, o gelo derreterá mais depressa.	9. Observe as declarações em programas de rádio e televisão abaixo transcritas. I. Vou agir como presidente do modo que agi quando ministro. II. Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é inevitável. III. Estou certo de que mantive coerência com essas idéias fundamentais. Considerando-se a lógica e a norma culta da língua, é correto afirmar:
6. O grifo assinala forma empregada de acordo com a norma culta em: (A) Não gostaria que ele me <u>considera</u> mal humorada. (B) Eles <u>receiavam</u> pela reação de minha avó. (C) Temia que ela o <u>rejeitava</u> quando o reconhecesse. (D) O chefe queria <u>por</u> tudo em ordem num só dia. (E) Não apareceu nenhum amigo que o <u>animasse</u> a prosseguir.	(A) I, II e III estão totalmente adequadas. (B) Só necessitam da reformulação indicada: I. Vou agir como presidente do modo como agi quando ministro; II. Com tanta violência, que a população tenha medo é inevitável. (C) Só I necessita da reformulação indicada: Vou agir como presidente do modo o qual agi quando ministro. (D) Só II necessita da reformulação indicada: Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é impossível. (E) Só III necessita da reformulação indicada: Estou certo de que mantive coerência dessas idéias fundamentais.
7. <i>Dr. Pedro: já falei muito com o senhor sobre José e Isa. José olhou de modo significativo para Isa e Isa para José quando não viram o senhor na sala. José se zangou com a ausência do senhor. Esse fato não surpreendeu Isa.</i> Evitando as repetições, uma nova redação totalmente correta do texto acima é: (A) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito, olhou um e outro de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não lhe surpreendeu. (B) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito deles, entreolharam-se entre si significativamente quando não o viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não surpreendeu-a. (C) Dr. Pedro: José e Isa, dos quais muito já lhes falei, olharam mutuamente de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não surpreendeu-lhes. (D) Dr. Pedro: José e Isa, de quem muito já lhe falei, entreolharam-se significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu. (E) Dr. Pedro: José e Isa, de cujos já lhes falei muito, olharam-se uns aos outros significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu.	10. Considerando a norma culta, a frase totalmente correta quanto a concordância nominal e verbal é: (A) As soluções de conflitos de ordem social são sempre adiados. (B) Este é o tipo de sonho dos jovens que o empurram para situações perigosas. (C) Procura-se detectar a região em que surgiram, em abril, os primeiros focos da doença. (D) Ocorre, nessa época do ano, as mais fortes chuvas em nosso estado. (E) Aqueles são os pronto-socorros em que vigora as orientações mais adequadas.

ESPECÍFICAS

11. Considere o texto.

O verdadeiramente novo no movimento operário do princípio do século XIX era a consciência de classe. (...) A consciência proletária estava poderosamente conjugada e reforçada pelo que pode ser melhor descrito como consciência jacobina (...).

(Eric J. Hobsbawm. **A Era das Revoluções**. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 230-1)

Essa consciência jacobina à qual o autor faz referência era um conjunto de

- (A) aspirações políticas, econômicas, sociais e culturais estabelecido pelos chefes de Estados europeus no Congresso de Viena.
- (B) aspirações, experiências, métodos e atitudes morais com que a Revolução Francesa tinha imbuído as camadas populares que pensavam e confiavam em si mesmas.
- (C) valores éticos e morais, estabelecido pelos pensadores liberais ingleses, que alimentava as bases da Revolução Industrial.
- (D) valores religiosos, políticos, econômicos e sociais discutido e aprovado pelo Congresso de Viena.
- (E) princípios morais e políticos baseado nas idéias darwinistas, cujo valor mais importante consistia na defesa da igualdade racial e social dos indivíduos.

12. Considere o texto.

É verdade que exatamente em meados do século dezenove uma porção de fatores concorreu para que se alterasse o panorama econômico e social do país e mais particularmente ainda o da província de São Paulo. Um deles, o deslocamento da primazia econômica, das velhas regiões agrícolas do Norte para as do Centro-Sul do Brasil, acompanhado pela decadência da lavoura tradicional (...). Na zona de Campinas sobretudo – região de lavradores abastados – muitos fazendeiros abandonavam completamente a antiga cultura (...).

(Ernani Silva Bruno. **História e Tradições da cidade de São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1991. v. II. p. 447-8)

Coerente com a análise do texto, o conhecimento histórico permite afirmar que na região de Campinas

- (A) a cultura tradicional do açúcar foi perdendo espaço para a expansão da economia cafeeira.
- (B) a produção do chá entrou em decadência, em razão da perda de monopólio dos exportadores ingleses.
- (C) os velhos engenhos de café cederam lugar à ampliação da produção canavieira e ao cultivo do chá.
- (D) os fazendeiros abandonaram a antiga cultura do algodão e do fumo, devido à falta de transporte para o mercado externo.
- (E) os fazendeiros perderam poder econômico por causa da baixa atividade comercial existente.

13. Observe a foto em que aparecem, respectivamente, Margareth Thatcher (Reino Unido), Ronald Reagan (Estados Unidos da América) e Helmut Kohl (Alemanha).



(Cláudio Vicentino e Gian Paolo Dorigo. **História**. S. Paulo: Scipione, 2002. p. 633)

Os três governantes adotaram políticas econômicas que marcaram decisivamente o sistema capitalista a partir da década de 1980. Dentre as orientações políticas seguidas por eles, pode-se apontar

- (A) o aumento da intervenção do Estado no domínio econômico, com o objetivo de reduzir os altos índices do desemprego que atingia especialmente a classe média baixa.
- (B) a retomada de políticas ultranacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, tendo o Estado o papel fundamental na garantia e na rentabilidade do capital nacional.
- (C) o desmonte do Estado de bem-estar social, que teve como consequência o agravamento do quadro social, em razão da redução dos gastos com políticas sociais.
- (D) a instauração do modelo econômico baseado na lógica do mercado internacional, com a consolidação das barreiras alfandegárias dos produtos estrangeiros.
- (E) a criação de uma legislação trabalhista, que ampliou ainda mais os direitos dos trabalhadores, como a garantia do salário-desemprego integral e a redução da jornada de trabalho.

14. Considere o texto.

"A vinda da Corte para o Brasil, marca a primeira ruptura definitiva do Antigo sistema colonial."

(Fernando A. Novais. **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 299)

A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que a ruptura a que se refere o autor estava diretamente relacionada à

- (A) transferência da exclusividade do comércio brasileiro aos ingleses.
- (B) abertura dos portos brasileiros ao comércio com outras nações estrangeiras.
- (C) necessidade do controle do comércio brasileiro pela burguesia portuguesa.
- (D) revolta dos comerciantes cariocas contra os altos impostos do governo João VI.
- (E) crise do setor comercial paulista provocada pela ocupação francesa em Portugal.

19. Se os Jogos Olímpicos realizaram-se de cinco em cinco anos e a primeira Olimpíada realizou-se no ano 776 a.C., então a quinquagésima nona Olimpíada foi no ano

(A) 481 a.C.
(B) 486 a.C.
(C) 504 a.C.
(D) 540 a.C.
(E) 544 a.C.

Atenção: Para responder às questões de números 20 a 24, considere o texto abaixo.

*Pacioli, primeiro matemático de quem temos um retrato autêntico, em 1509 fez mais duas tentativas no campo da geometria, publicando uma edição, sem grandes méritos, de Euclides e uma obra com o imponente título **De divina porportione**. Essa diz respeito a polígonos regulares e sólidos e a razão mais tarde chamada "a secção áurea". Merece destaque pela excelência das figuras, que têm sido atribuídas a Leonardo da Vinci (1452-1519). Leonardo é freqüentemente considerado um matemático, mas sua mente inquieta não se fixou na aritmética ou na álgebra ou na geometria por tempo suficiente para que fizesse alguma contribuição importante (...). Da Vinci é citado como o típico homem da Renascença, com conhecimentos sobre tudo (...).*

(Carl B. Boyer. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1996. p. 191)

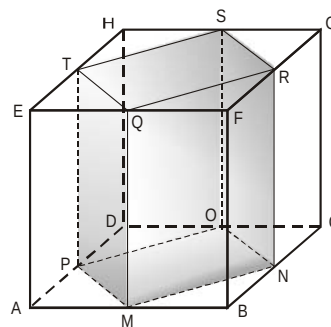
20. A obra **De divina porportione** diz respeito a polígonos regulares. Considere as afirmações abaixo.

- I. O triângulo equilátero e o quadrado são exemplos de polígonos regulares.
II. Todo polígono regular admite uma circunferência nele inscrita.
III. Cada ângulo interno de um polígono regular de n lados mede $\frac{360^\circ}{n}$.

Pode-se afirmar que SOMENTE

(A) I é verdadeira.
(B) II é verdadeira.
(C) III é verdadeira.
(D) I e II são verdadeiras.
(E) II e III são verdadeiras.

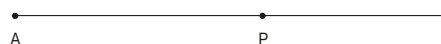
21. A obra **De divina porportione** também contém ilustrações de sólidos, atribuídas a Leonardo da Vinci. Suponha que uma delas seja a da figura abaixo, em que ABCDEFGH é um cubo e MNOPQRST é o sólido construído com os vértices nos pontos médios das arestas de duas faces opostas do cubo.



Então, MNOPQRST é

(A) uma pirâmide regular.
(B) um paralelepípedo.
(C) um tetraedro.
(D) um octaedro.
(E) um cubo.

22. Considere o ponto P, pertencente ao segmento $\overline{AB}$, como mostra a figura abaixo.



Diz-se que o ponto P divide $\overline{AB}$ em *secção áurea* se a razão entre AB e AP, nessa ordem, é igual à razão entre AP e PB, nessa ordem. O segmento $\overline{AP}$ é chamado *segmento áureo* de $\overline{AB}$. Se $AB = 6$ cm, seu segmento áureo mede, em centímetros,

(A) $3 \cdot (\sqrt{5} - 1)$
(B) $2 \cdot (\sqrt{5} - 1)$
(C) $\sqrt{5} - 1$
(D) $2 \cdot (\sqrt{5} + 1)$
(E) $3 \cdot (\sqrt{5} + 1)$

23. A Europa renascentista foi rica em todos os sentidos: na literatura, na arte e na ciência. Na Matemática, em especial na Álgebra, equações algébricas do tipo $x^3 + 6x = 20$ foram destaques. Uma das raízes dessa equação é um número inteiro positivo. Com relação às outras raízes, é verdade que são

(A) racionais de sinais contrários.
(B) reais de mesmo sinal.
(C) reais e iguais.
(D) irracionais.
(E) não reais.

24. Como afirma o texto, Leonardo da Vinci teve uma atuação brilhante em várias áreas do conhecimento. A partir do texto e do conhecimento sobre o Renascimento, identifique a pintura de Leonardo da Vinci.

Adoração dos magos



(A)

Liberdade guiando o povo



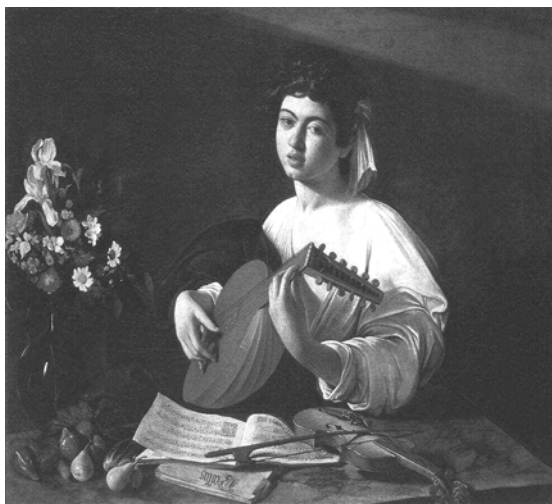
(B)

Ginevra de Benci



(C)

Tocador de alaúde



(D)

O bar do Folies-Bergère



(E)

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 25 a 28.

O matemático inglês Charles Babbage (1791-1871) foi um homem à frente do seu tempo. (...) Durante 12 anos ocupou a cátedra de matemática na Universidade de Cambridge, que havia pertencido ao genial físico inglês Isaac Newton (1642-1727), mas nunca deu aulas. Estava mais preocupado em encontrar uma forma precisa e automática de fazer tabelas matemáticas (logaritmos, funções trigonométricas etc.). (...) A obsessão de Babbage fez com que ele construísse, de 1819 a 1822, sua "Máquina de Diferenças", uma engenhoca capaz de realizar algumas operações matemáticas simples.

(Revista Galileu n. 134. 2002. Globo. p. 74)

25. Considerando a temática mencionada no texto, pode-se afirmar que os estudos de Charles Babbage e de outros cientistas daquele contexto histórico

- (A) não atendiam aos interesses da burguesia dominante que, inclusive, colocava obstáculos à produção cultural e à criação de Universidades.
- (B) tiveram o total apoio financeiro dos déspotas esclarecidos que governaram a Grã-Bretanha durante todo o século XIX.
- (C) eram incompatíveis com a mentalidade conservadora dos proprietários dos meios de produção da sociedade inglesa.
- (D) tinham estreitas relações com o estímulo concedido às investigações científicas pelo Estado e por particulares, visando atender aos interesses dos setores produtivos emergentes.
- (E) contrariavam o poder da Igreja católica, fator fundamental que estimulou as perseguições a todos aqueles que tentassem difundir saberes científicos.

26. A invenção de logaritmos teve como resultado imediato o aparecimento de tabelas, cujos cálculos eram feitos um a um. O projeto de Babbage era construir uma máquina para a montagem dessas tabelas, como por exemplo,

x	log x
2	0,30
3	0,47
4	0,60
5	0,70
6	0,78
⋮	⋮

Usando a tabela acima, o valor que se obtém para $\log 450$ é

- (A) 2,64
- (B) 2,54
- (C) 2,44
- (D) 2,34
- (E) 2,24

27. Babbage também visava a montagem de tabelas de funções trigonométricas, como a que segue:

θ	$\text{sen } \theta$	$\text{cos } \theta$
15°	0,26	0,96
25°	0,42	0,90

Usando a tabela acima, o valor que se obtém para $\cos 40^\circ$ é

- (A) 0,7839
- (B) 0,7751
- (C) 0,7640
- (D) 0,7548
- (E) 0,7482

28. Os estudiosos das obras de Isaac Newton julgam que ele foi a inteligência suprema que a raça humana produziu. O binômio da forma $(x + a)^n$ é denominado, em sua homenagem, Binômio de Newton. No desenvolvimento de $(x + 2)^8$ segundo as potências decrescentes de x, o coeficiente do termo central é igual a

- (A) 70
- (B) 120
- (C) 140
- (D) 280
- (E) 1 120

Atenção: As questões de números 29 a 31 referem-se ao texto abaixo.

O trabalho de um empregado de padaria em Londres começa em regra às 11 horas da noite. Ele faz então a massa, tarefa muito cansativa que dura de 1/2 a 3/4 de hora, de acordo com o tamanho da jornada e sua qualidade. Em seguida deita-se na tábua de amassar, forrando-a com um saco (...) e dorme algumas horas, utilizando como travesseiro outro saco enrolado. Depois de passar 5 horas de trabalho intenso e ininterrupto fazendo o pão, começa o serviço de distribuição, levando o pão em cestas ou em carrinhos de mão, durante o dia, de casa em casa (...). Segundo o período do ano e o volume do negócio, o trabalho termina entre 1 e 6 horas da tarde, enquanto outra parte dos empregados continua ocupada até mais tarde na padaria.

(Karl Marx. **O Capital**. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. T. 1, v. 1. p. 283)

29. O texto trata de uma das atividades econômicas de Londres, na década de 1860. Contextualizando essa problemática do texto, é possível afirmar que a situação desses trabalhadores de Londres

- (A) era pior do que à dos trabalhadores das fábricas, uma vez que estes tinham garantias trabalhistas conquistadas pelo movimento socialista.
- (B) era melhor do que à dos trabalhadores das indústrias têxteis, visto que aqueles obtinham vantagens excepcionais por trabalharem em ambientes insalubres.
- (C) era similar à da maioria dos trabalhadores ingleses e contribuía para fomentar as organizações e confederações de trabalhadores contra a exploração capitalista.
- (D) não foi objeto de preocupação por parte dos anarquistas ingleses, que estavam preocupados em organizar a vanguarda do operariado londrino.
- (E) não pode ser comparada à dos trabalhadores das fábricas, pois essa atividade comercial não tinha relação com a atividade industrial.

30. No texto, Karl Marx refere-se à situação de uma categoria de trabalhadores assalariados ingleses. No século XIX, Marx representava os ideais de uma corrente ideológica que tinha, entre outros, o objetivo de

- (A) defender uma reforma agrária que garantisse a todos os trabalhadores, de qualquer parte do mundo, o direito inalienável à propriedade privada da terra.
- (B) incentivar a luta contra o sistema de exploração capitalista nos países europeus, ainda que aceitassem naturalmente o sistema escravista existente no Brasil.
- (C) ampliar a organização e a luta do proletariado urbano, desconsiderando os problemas graves dos trabalhadores oprimidos pelo trabalho compulsório.
- (D) desenvolver estudos, baseados no materialismo dialético, sobre a sociedade capitalista, procurando perceber nela as possibilidades de sua superação.
- (E) fornecer ao governo inglês estudos sobre as condições de trabalho, que foram utilizados pela Inglaterra inclusive para condenar a escravidão brasileira.

31. No século XIX, em uma padaria, em Londres, dois empregados deveriam fazer a massa para uma determinada fornada de pães. O primeiro sozinho faria esse trabalho em $\frac{3}{5}$ de hora e o segundo sozinho, em $\frac{3}{4}$ de hora. Se os dois trabalhassem simultaneamente, o tempo necessário, em minutos, para executarem esse trabalho seria

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 22
- (E) 24

Atenção: Para responder às questões de números 32 e 33, analise a tabela abaixo.

Dívida externa brasileira (1964-1998)

Anos	Valores da dívida externa (em bilhões de dólares)
1964	3
1973	12
1977	32
1979	50
1981	61
1985	105
1989	115
1994	148
1996	179
1998	243

(Adaptado: Flávio de Campos. **Oficina de História**. São Paulo: Moderna, 1999. p. 314-7)

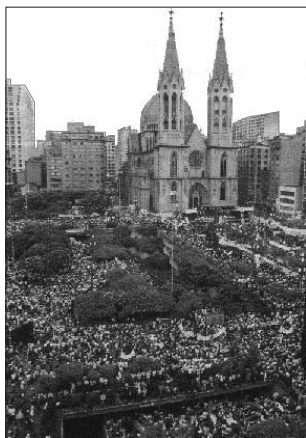
32. Nas eleições de 2002, o tema da dependência ao capital externo ganhou grande espaço no debate entre os candidatos à presidência da República. Essa temática suscita uma reflexão acerca da evolução da dívida externa brasileira. A partir do conhecimento da história política e econômica do Brasil nas últimas décadas, pode-se afirmar que

- (A) os governos militares adotaram uma política econômica em grande parte dependente do capital externo, fator que contribuiu para a elevação dos valores da dívida externa.
- (B) o governo Geisel, por seu caráter autoritário, conseguiu anular acordos estabelecidos pelos credores brasileiros, motivo pelo qual obteve ganhos para o país, conseguindo reduzir o percentual de correção monetária da dívida externa.
- (C) o governo Médici foi o único a reduzir o montante da dívida externa, uma vez que manteve uma política ultranacionalista, recusando-se a subordinar o país aos interesses do Fundo Monetário Internacional.
- (D) o governo Fernando Collor teve condições de equilibrar as contas externas e, com isso, manter a dívida num patamar baixo, em razão do confisco dos recursos depositados em contas bancárias e em cadernetas de poupança.
- (E) o governo Fernando Henrique Cardoso conseguiu evitar o aumento do valor real da dívida externa, pois, com a estabilização da moeda, obteve créditos dos bancos estrangeiros, com o apoio do Fundo Monetário Internacional.

33. Analisando a evolução da dívida externa brasileira, é verdade que seu valor em 1998 correspondia a

- (A) 52% do valor em 1994.
- (B) 120% do valor em 1989.
- (C) 131% do valor em 1985.
- (D) 2 025% do valor em 1973.
- (E) 80 000% do valor em 1964.

Atenção: Para responder às questões de números 34 a 36, observe a foto abaixo.



(Olavo Leonel Ferreira. **História do Brasil**. São Paulo: Ática, 1995. p. 409)

34. Em 1984, o Brasil foi palco de várias manifestações populares em defesa das eleições diretas para presidente da República. Essas grandes mobilizações em todo o país
- (A) contribuíram decisivamente para a restauração do estado de direito, com a eleição direta do presidente Tancredo Neves.
- (B) beneficiaram eleitoralmente o Partido Democrático Social visto que seus parlamentares votaram a favor da emenda que restabelecia o direito do povo de escolher o seu presidente.
- (C) exerceram um papel importante no processo de abertura política, culminando com a eleição direta do presidente José Sarney.
- (D) prejudicaram eleitoralmente o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, já que parte dos seus deputados votou contra a emenda que restabelecia as eleições diretas para presidente e governadores dos estados.
- (E) não sensibilizaram a maioria dos parlamentares do Congresso Nacional, que mantiveram as regras estabelecidas durante a ditadura militar de ser o presidente escolhido pela eleição indireta via Colégio Eleitoral.
35. Os preceitos legais de grande parte dos ideais que nortearam essas mobilizações populares em defesa das eleições diretas foram estabelecidos
- (A) na Lei Falcão de 1985, que regulava o jogo eleitoral.
- (B) na Carta Constitucional, promulgada em 1988.
- (C) na introdução do Plano Real, do governo Itamar Franco.
- (D) no preâmbulo do Plano Econômico, do governo Fernando Collor.
- (E) nos princípios gerais do Plano Cruzado, do governo José Sarney.
36. Um assunto polêmico, em grandes manifestações públicas, é a estimativa do número de pessoas presentes. Suponha que um evento como o das "diretas-já" tenha ocorrido numa praça em forma retangular de dimensões 190 m por 250 m. Se a ocupação média da praça, por metro quadrado, foi de 8 pessoas, então a estimativa do número de pessoas presentes na praça foi
- (A) 440 000
- (B) 420 000
- (C) 400 000
- (D) 380 000
- (E) 360 000

37. Um eleitor sabe que o número de seu candidato à Deputado Estadual é constituído de 5 algarismos distintos entre si e não nulos. Ao votar na urna eletrônica, digitou corretamente os 3 primeiros algarismos, mas esqueceu quais eram os 2 últimos. Se ele digitou, ao acaso, 2 dos algarismos possíveis, a probabilidade de ele ter acertado o número do seu candidato é

- (A) $\frac{1}{30}$
- (B) $\frac{1}{15}$
- (C) $\frac{2}{15}$
- (D) $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{1}{5}$

38. A forma matricial de um sistema de duas equações a duas variáveis, x e y , é $\begin{bmatrix} k & -1 \\ 4 & k \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \end{bmatrix}$, $k \in \mathbb{R}$.

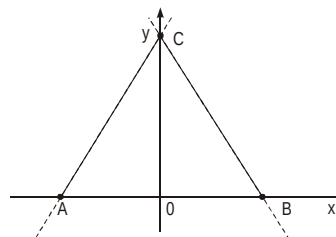
É verdade que o sistema

- (A) admite infinitas soluções, se $k \neq 2$.
- (B) admite infinitas soluções, se $k \neq -2$.
- (C) admite solução única somente se $k \neq 2$ ou $k \neq -2$.
- (D) não admite solução, qualquer que seja $k \in \mathbb{R}$.
- (E) admite solução única, qualquer que seja $k \in \mathbb{R}$.

39. Para o projeto de um restaurante no campus da Universidade, estima-se que se houver de 60 a 100 assentos, o lucro diário bruto será de R\$ 6,00 por assento. Entretanto, se a capacidade ficar acima de 100 assentos, o lucro diário bruto de cada um decrescerá. O decréscimo é igual ao produto de R\$ 0,04 pelo número de assentos acima de 100. Se x é o número de assentos disponíveis, o lucro diário bruto é dado por

- (A) $\begin{cases} 6x, & \text{se } 60 \leq x \leq 100 \\ 10x - 0,02x^2, & \text{se } 100 < x \leq 500 \end{cases}$
- (B) $\begin{cases} 6x, & \text{se } 60 \leq x \leq 100 \\ x - 0,04, & \text{se } x > 100 \end{cases}$
- (C) $\begin{cases} 6x, & \text{se } 60 \leq x \leq 100 \\ 10x - 0,04x^2, & \text{se } 100 < x \leq 250 \end{cases}$
- (D) $\begin{cases} 6x, & \text{se } 60 \leq x \leq 100 \\ 10 - 0,04x, & \text{se } 100 < x \leq 250 \end{cases}$
- (E) $\begin{cases} 6x, & \text{se } 60 \leq x \leq 100 \\ 10x - 0,04, & \text{se } 100 < x \leq 200 \end{cases}$

40. Na figura abaixo, o triângulo ABC, com vértices sobre os eixos cartesianos, é equilátero e seu lado mede $2\sqrt{3}$.



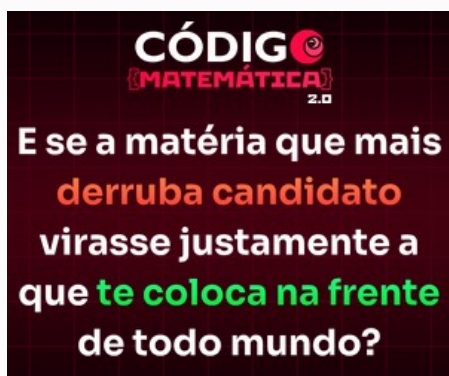
A equação da reta suporte do lado

- (A) $\overline{AC}$ é $y = \sqrt{3} + 3x$
- (B) $\overline{BC}$ é $y = 3 - \sqrt{3}x$
- (C) $\overline{AB}$ é $x = 0$
- (D) $\overline{AC}$ é $y = 2\sqrt{3} + x$
- (E) $\overline{BC}$ é $y = 2 - \sqrt{3}x$

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

